



Radar Macroeconômico

Edição nº 26 | Abr/2026



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

SINDICATOS
RURAIS

Destaques

Atividade econômica - O IBC-Br, indicador mensal de atividade econômica do Brasil, apresentou expansão de 0,6% em fevereiro, na série com ajuste sazonal. O desempenho foi disseminado entre os setores, com maior alta na indústria (+1,2%), seguida pelos serviços (+0,3%) e pela agropecuária (+0,2%). O movimento recente ocorre em um contexto em que a expectativa para o PIB nacional é de crescimento de 1,85% em 2026.

- No estado de São Paulo, o PIB alcançou R\$ 3,7 trilhões em 2025, equivalente a 28,7% do PIB nacional (R\$ 12,7 trilhões). Na comparação com 2024, cresceu 1,2%, desacelerando frente à expansão de 3,3% no ano anterior.
 - O valor adicionado da agropecuária avançou 0,6%, e o dos serviços, 2,4%, enquanto a indústria recuou 1,8% na comparação interanual.
 - Para 2026, a Fundação Seade projeta crescimento de 0,7% para o PIB paulista, o que sugere a manutenção de um cenário de baixo dinamismo.

Índice de preços - O IPCA acumulado em 12 meses até março de 2026 atingiu 4,14%, alta de 0,33 p.p. em relação a fevereiro de 2026, permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação.

- No mês, o IPCA avançou 0,88%, acelerando ante fevereiro (0,70%). Todos os grupos apresentaram alta, com as maiores variações em Transportes (1,64%) e Alimentação e bebidas (1,56%).
 - Em Transportes, o resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento dos combustíveis (+4,47%), com destaque para a gasolina (+4,59%), responsável por impacto de 0,23 p.p. no índice.
 - Em Alimentação e bebidas, a pressão inflacionária concentrou-se na alimentação no domicílio (+1,94%), com ênfase para tubérculos, raízes e legumes (+16,78%).
- O IC-Br, indicador antecedente da dinâmica de preços, variou 4,72% em março. Entre seus componentes, destaca-se a alta de 25,02% no IC-Br Energia. O IC-Br Agropecuária também apontou elevação, de 2,11%, enquanto o IC-Br Metais recuou 0,08%.
 - Essa dinâmica, especialmente nos componentes de energia, reflete, em grande medida, o aumento das incertezas externas, notadamente a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Esse cenário tem impactado ativos do setor, como o petróleo, que ultrapassou o patamar de US\$ 100 por barril, elevando os custos logísticos e gerando efeitos ao longo das cadeias globais de suprimento.

Cenário fiscal - Em fevereiro de 2026, o setor público consolidado registrou resultado primário deficitário de R\$ 16,4 bilhões. Os juros nominais somaram R\$ 84,2 bilhões, em linha com o aumento do endividamento líquido e a elevação da taxa Selic e do IPCA, resultando em déficit nominal de R\$ 100,6 bilhões no mês.

Mercado de trabalho - A desocupação avança levemente, enquanto o rendimento atinge novo recorde no trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2026.

- A taxa de desocupação situou-se em 5,8%, interrompendo a trajetória de queda dos trimestres anteriores, sob influência do padrão sazonal típico do início do ano. Ainda assim, permanece abaixo do observado no mesmo trimestre de 2025.
- O rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.679, novo recorde da série, contribuindo para a expansão da massa de rendimentos, que totalizou R\$ 371,1 bilhões.

Endividamento das famílias - Em janeiro de 2026, o endividamento das famílias com o sistema financeiro atingiu 49,7% da renda acumulada em 12 meses, estável frente ao mês anterior e próximo ao pico de 49,9% de julho de 2022.

Setor externo - Em fevereiro de 2026, o déficit em transações correntes foi de US\$ 5,6 bilhões, ante US\$ 10,2 bilhões apurados no mesmo mês de 2025. O resultado foi influenciado, sobretudo, pelo desempenho da balança comercial, cujo saldo passou de déficit de US\$ 1,1 bilhão para superávit de US\$ 3,5 bilhões.

- A taxa média do dólar foi de R\$ 5,23 em março e recuou para R\$ 4,98 em 14 de abril, primeira vez abaixo de R\$ 5,00 desde março de 2024. A valorização do real indica uma reavaliação de riscos em meio às incertezas globais.



Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Varição 1 mês	Varição 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2026-02	110,89	▲ 0,60%	▲ 1,81%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2026-02	106,65	▲ 2,58%	▼ -0,27%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2026-03	46.341,51	▼ -5,38%	▲ 10,33%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2026-03	187.462,00	▼ -0,70%	▲ 43,91%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2026-03	21.590,63	▼ -4,75%	▲ 24,81%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-03	5,23	▲ 0,60%	▼ -8,97%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-03	6,04	▼ -1,67%	▼ -3,02%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-03	0,03	▼ -1,60%	▼ -14,51%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-03	6,98	▼ -1,20%	▼ -6,14%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-03	0,76	▲ 0,82%	▼ -4,28%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2026-03	433,17	▲ 2,11%	▼ -10,66%
	IC-Br - Composto	índice	2026-03	446,16	▲ 4,72%	▼ -0,20%
	IC-Br - Energia	índice	2026-03	215,49	▲ 25,02%	▲ 7,12%
	IC-Br - Metal	índice	2026-03	748,25	▼ -0,08%	▲ 33,43%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-03	334,11	▲ 3,97%	▼ -17,34%
	Milho	US\$/t	2026-03	213,30	▲ 1,27%	▲ 2,67%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-03	107,58	▲ 6,55%	▲ 3,79%
	Ouro	US\$/Onça	2026-03	4.862,76	▼ -3,03%	▲ 62,84%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-03	99,41	▲ 43,22%	▲ 38,56%
	Soja em grão	US\$/t	2026-03	426,60	▲ 4,18%	▲ 15,50%
	Trigo	US\$/t	2026-03	193,88	▲ 10,94%	▲ 7,95%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-03	31,60	▲ 20,61%	▲ 10,02%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-03	25,20	▲ 13,69%	▲ 20,05%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-03	6,40	▲ 58,62%	▼ -17,21%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-02	10.178,33	▲ 0,98%	▲ 12,53%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-02	8.420,42	▲ 1,24%	▲ 15,40%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-02	84,20	▲ 32,33%	▲ 7,60%
Inflação	IGP-Di	índice	2026-03	1.173,04	▲ 1,14%	▼ -1,30%
	IGP-M	índice	2026-03	1.187,30	▲ 0,52%	▼ -1,83%
	INCC-Di	índice	2026-03	1.247,18	▲ 0,54%	▲ 5,84%
	INPC	índice	2026-03	7.711,99	▲ 0,91%	▲ 3,77%
	IPA-Di	índice	2026-03	1.345,97	▲ 1,38%	▼ -3,63%
	IPC	índice	2026-03	741,80	▲ 0,59%	▲ 3,51%
	IPCA	índice	2026-03	7.545,53	▲ 0,88%	▲ 4,14%
	IPC-Di	índice	2026-03	802,47	▲ 0,67%	▲ 3,47%

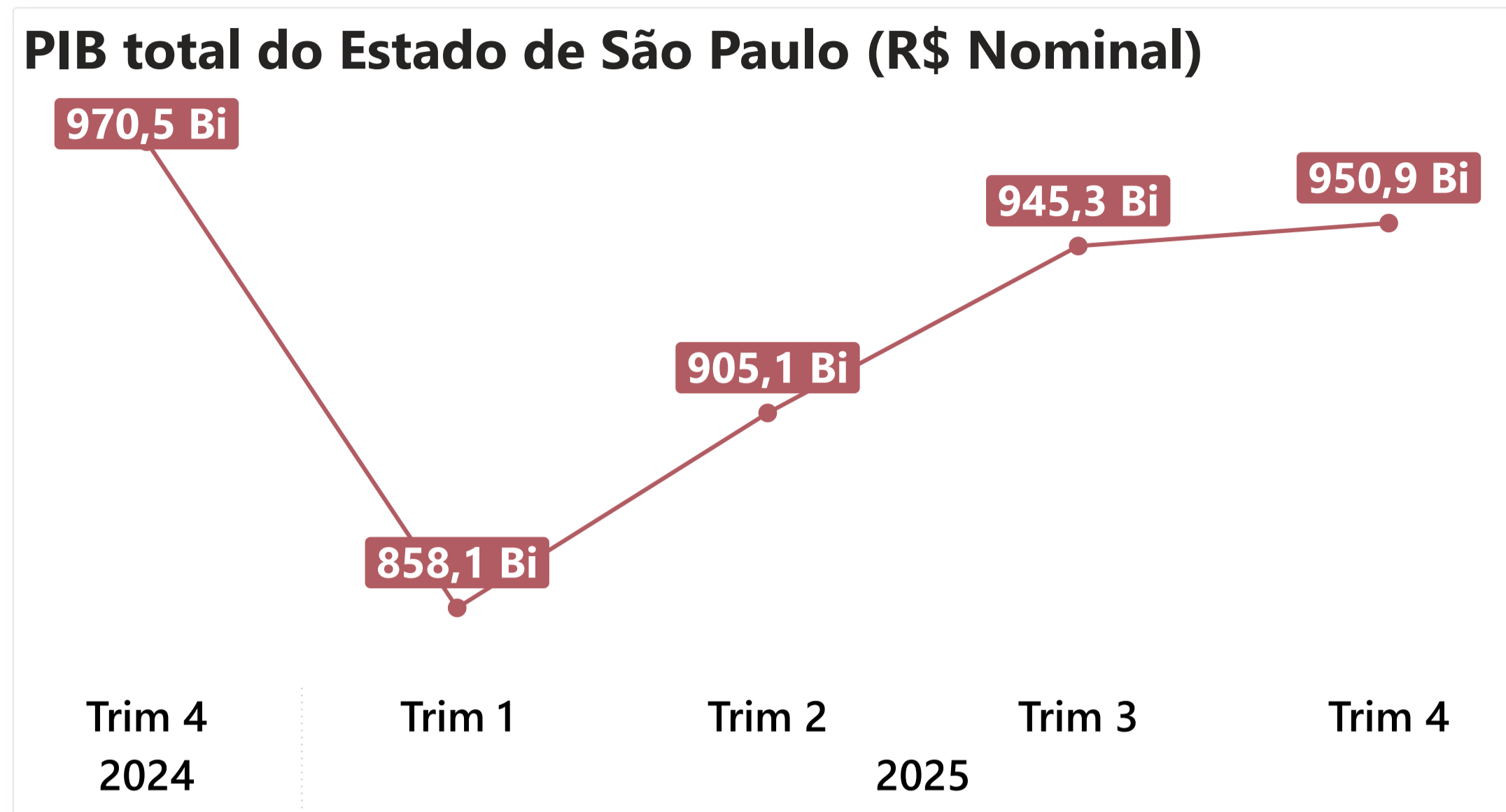
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2026-01	49,69	▼ -0,02	▲ 1,06
	Taxa de desocupação	%	2026-02	5,80	▲ 0,40	▼ -1,00
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-03	1,21	▲ 0,21	▲ 0,25
	Selic	% a.a.	2026-04	14,75	▼ -0,25	▲ 0,50
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-02	10,23	▼ -0,33	▼ -1,08
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-02	13,20	▲ 1,36	▼ -1,18
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-02	12,38	▼ -0,60	▼ -3,29
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-02	13,50	▲ 1,35	▼ -2,25
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-02	8,59	▼ -0,14	▲ 0,84
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-02	12,48	▲ 1,43	▲ 0,82

Expectativas - Boletim Focus

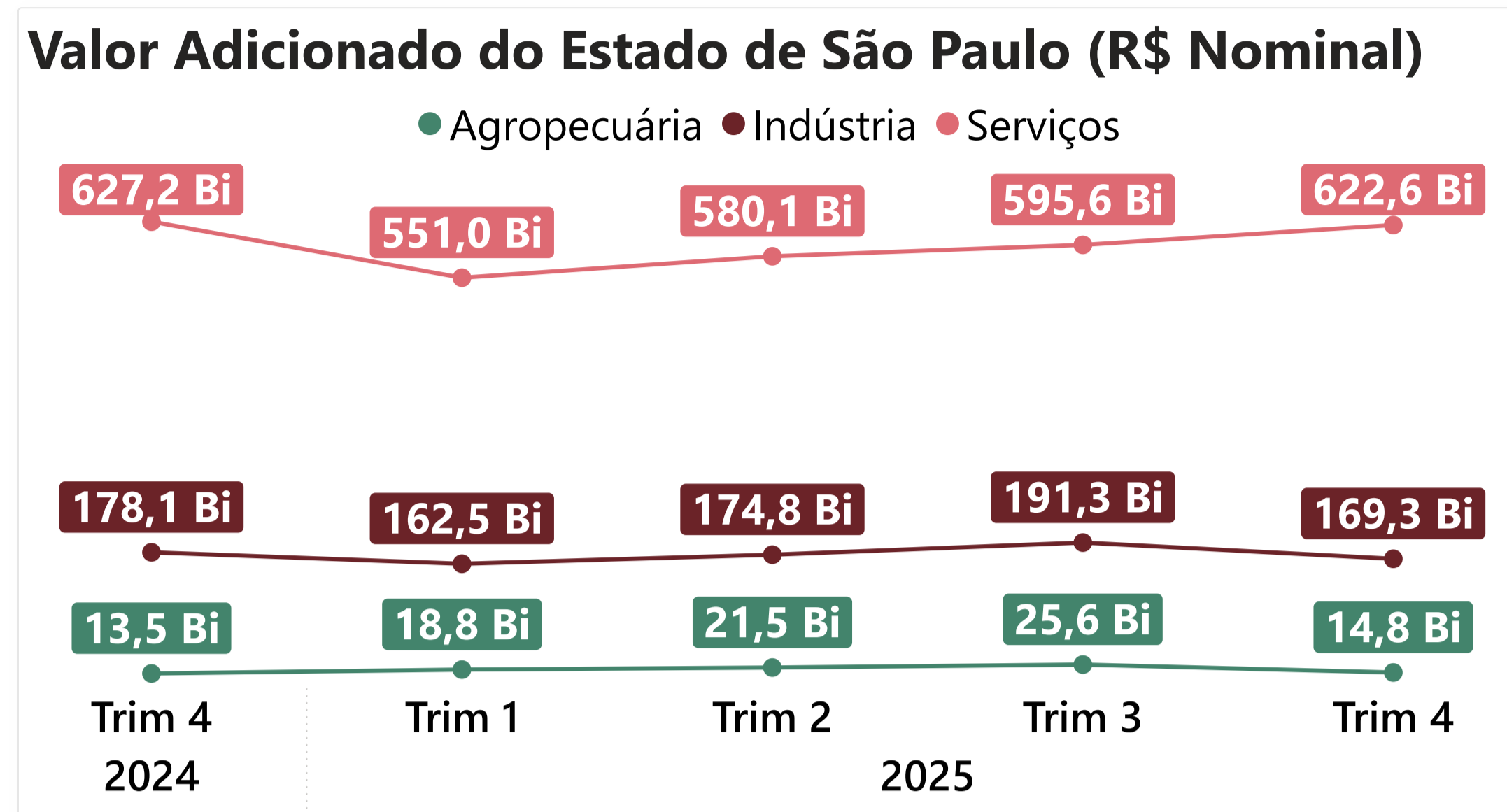
Indicador (Março/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,20	3,81	3,54	3,50
PIB - Mediana da última semana (variação % sobre ano anterior)	1,85	1,80	2,00	2,00
Selic - Mediana da última semana (% a.a.)	12,50	10,50	10,00	9,75

Atividade econômica

São Paulo



Fonte: Fundação SEADE (2026).



Fonte: Fundação SEADE (2026).

PIB de SP - Taxa trimestre com trimestre imediatamente anterior*

Ano	2024		2025			
	Setor	Trim 4	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4
▲	Agropecuária	-0,3%	3,2%	-3,7%	-3,2%	4,2%
	Indústria	-0,2%	0,6%	-1,9%	0,6%	-1,4%
	Serviços	0,2%	0,8%	1,1%	-0,4%	0,1%
	Total	-0,4%	1,3%	0,1%	-0,4%	-0,4%

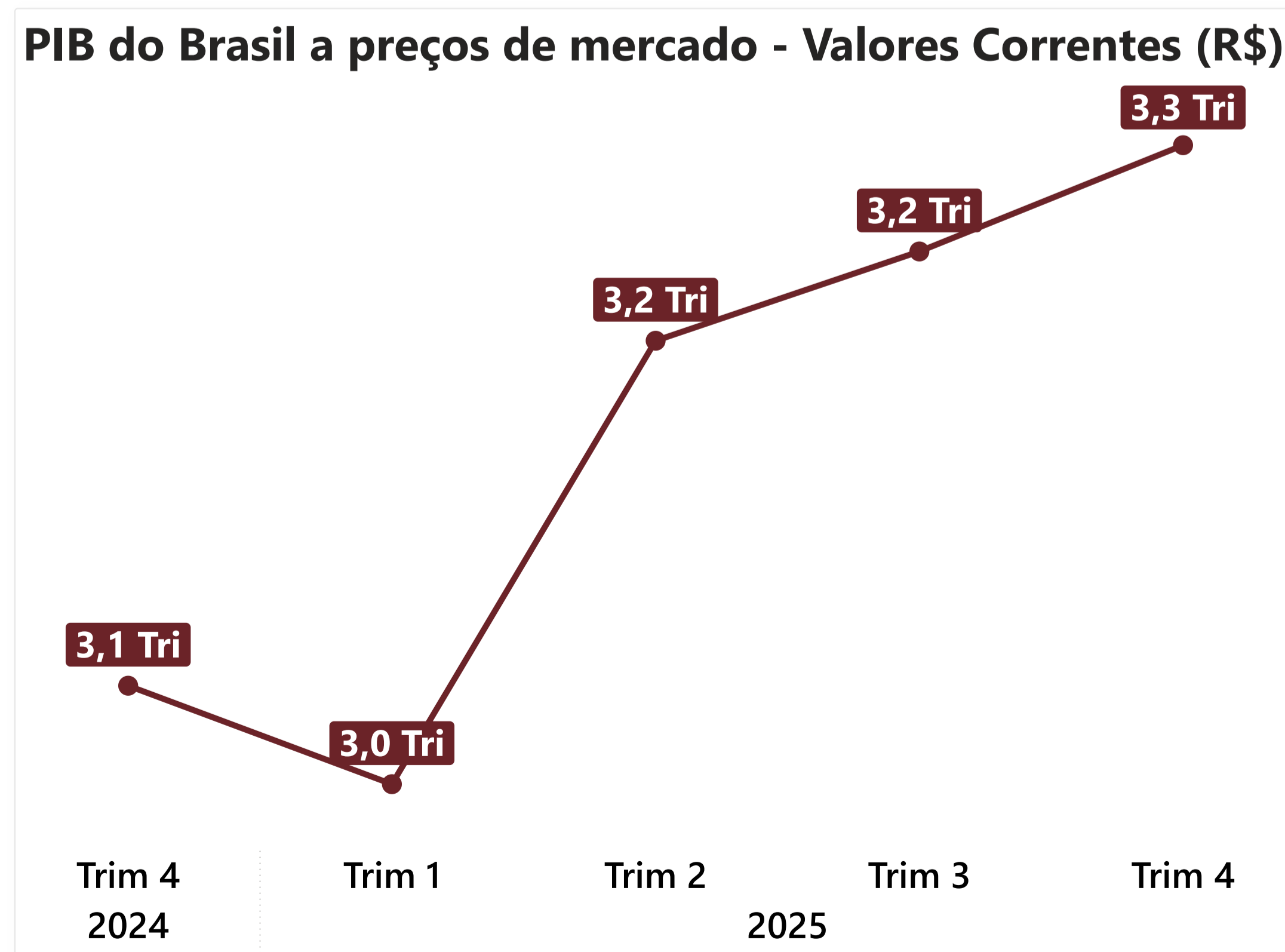
Nota: *Com ajuste sazonal. Fonte: Fundação SEADE (2026).

PIB de SP - Taxa acum. últimos 4 trim. em relação aos 4 trimestres imediatamente anteriores

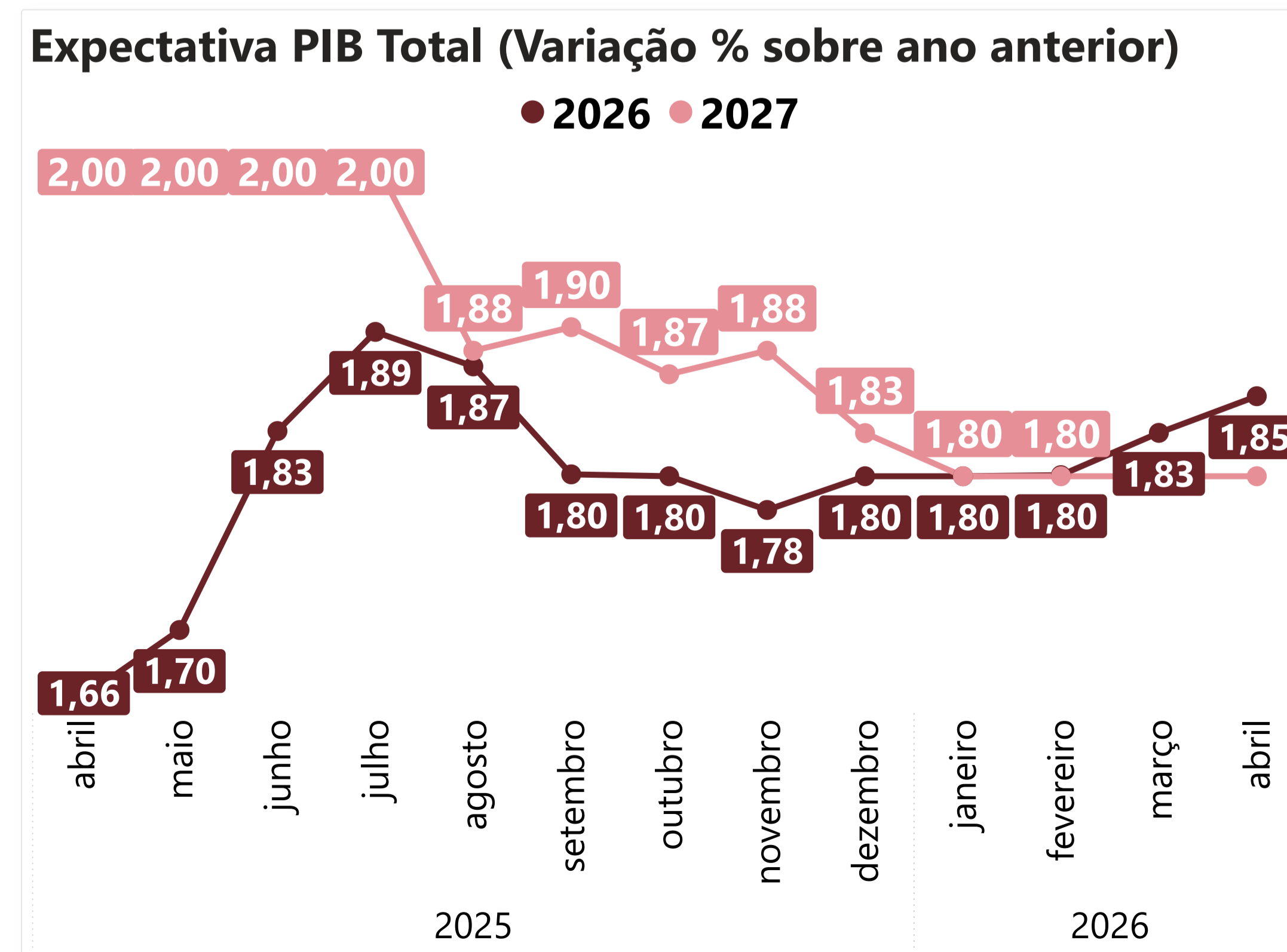
Ano	2024		2025			
	Setor	Trim 4	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4
	Agropecuária	-8,7%	-4,4%	-1,8%	-1,0%	0,6%
	Indústria	2,9%	2,7%	-0,0%	-1,0%	-1,8%
	Serviços	3,4%	3,7%	3,6%	3,0%	2,4%
	Total	3,3%	3,5%	2,7%	1,8%	1,2%

Fonte: Fundação SEADE (2026).

Brasil

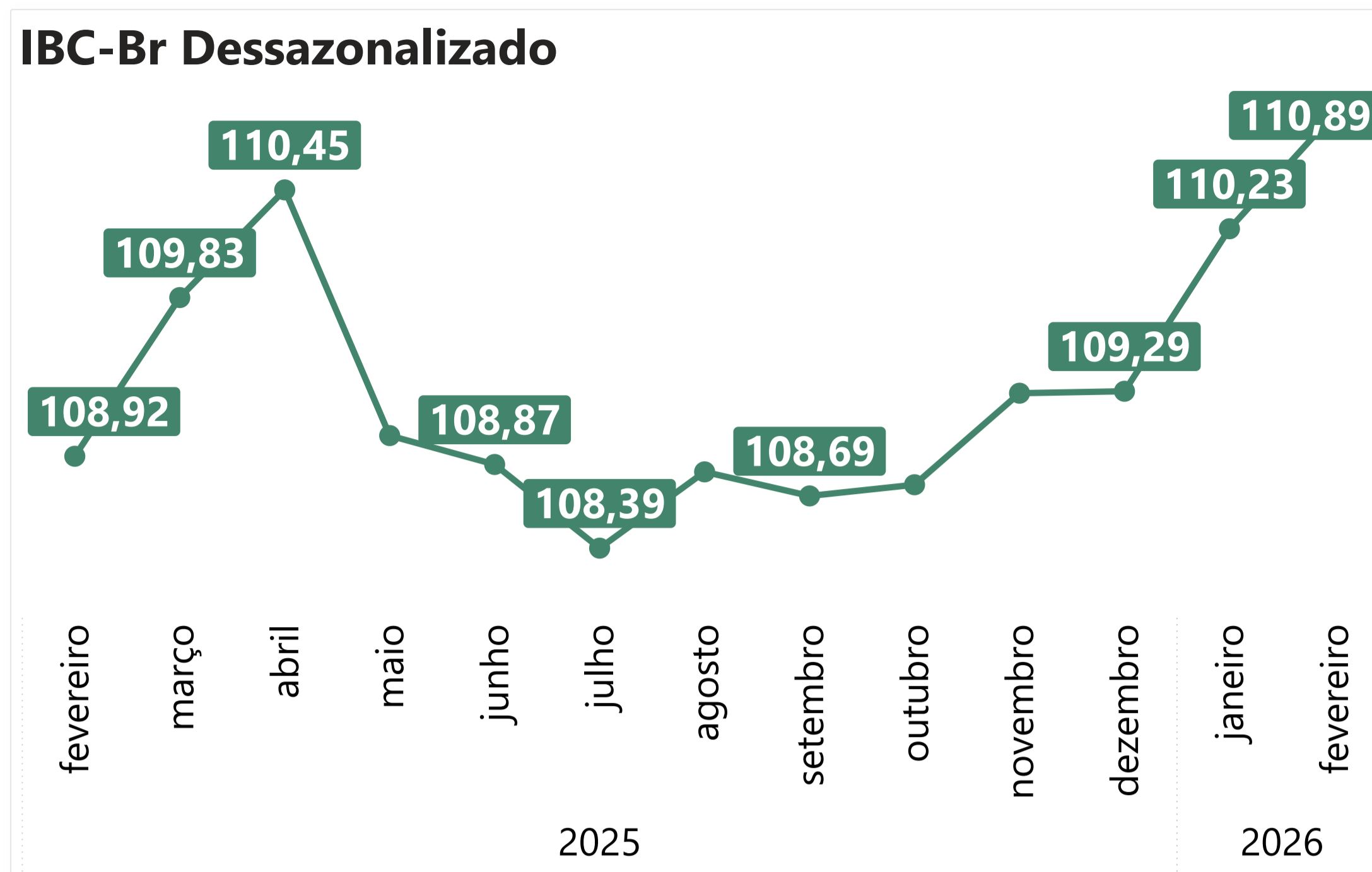


Fonte: IBGE (2026).

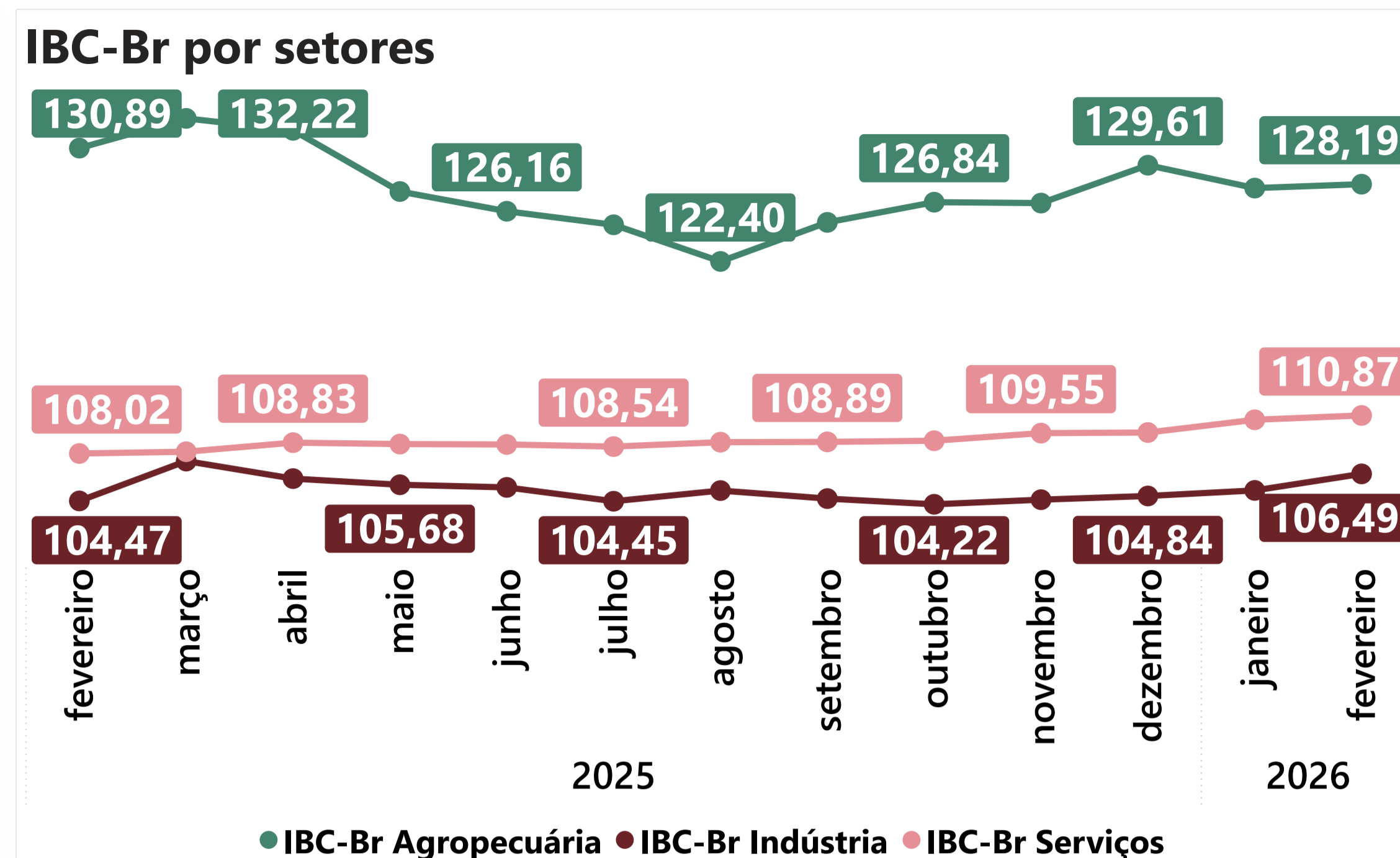


Fonte: BCB (2026).

Atividade econômica

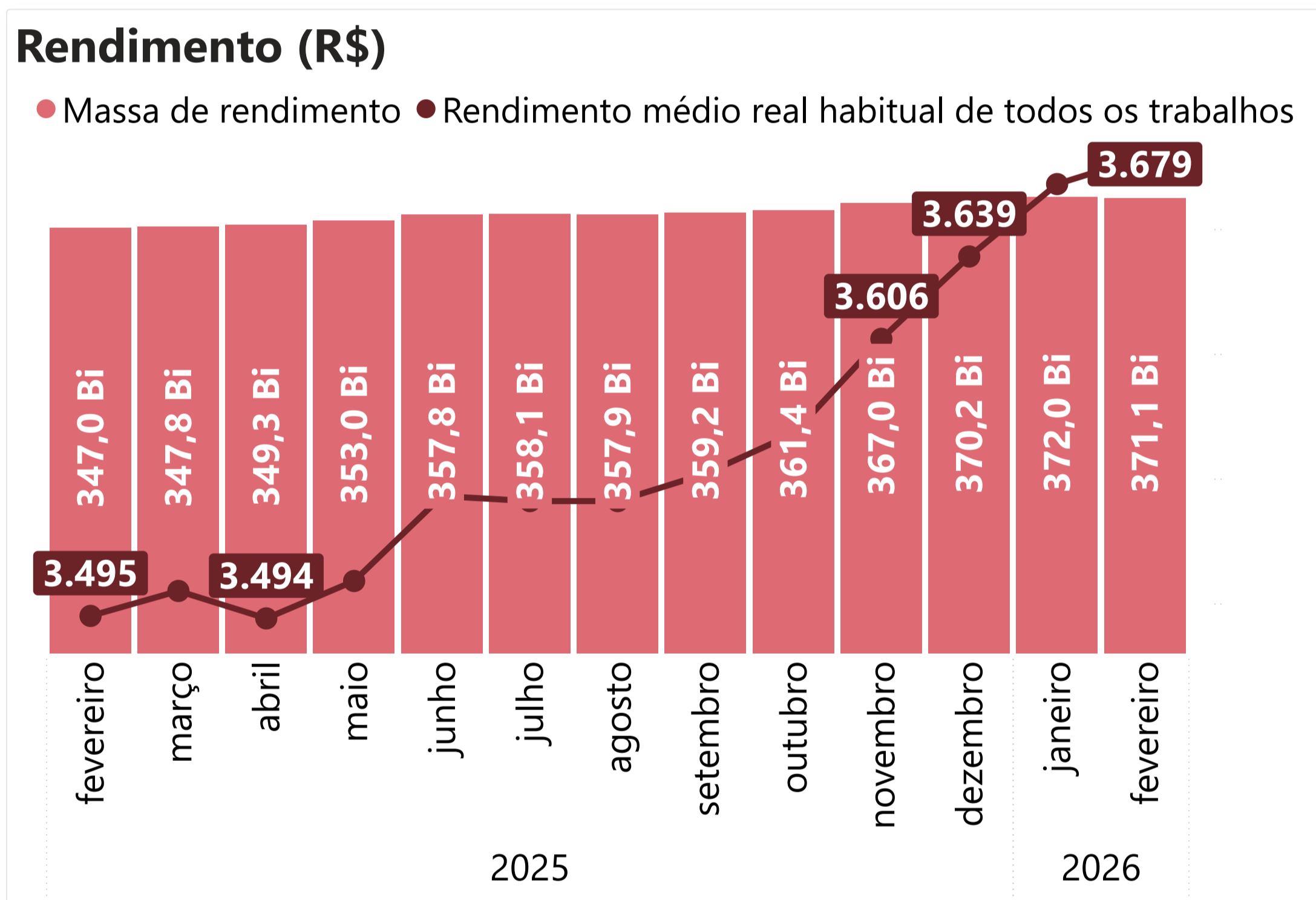


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).



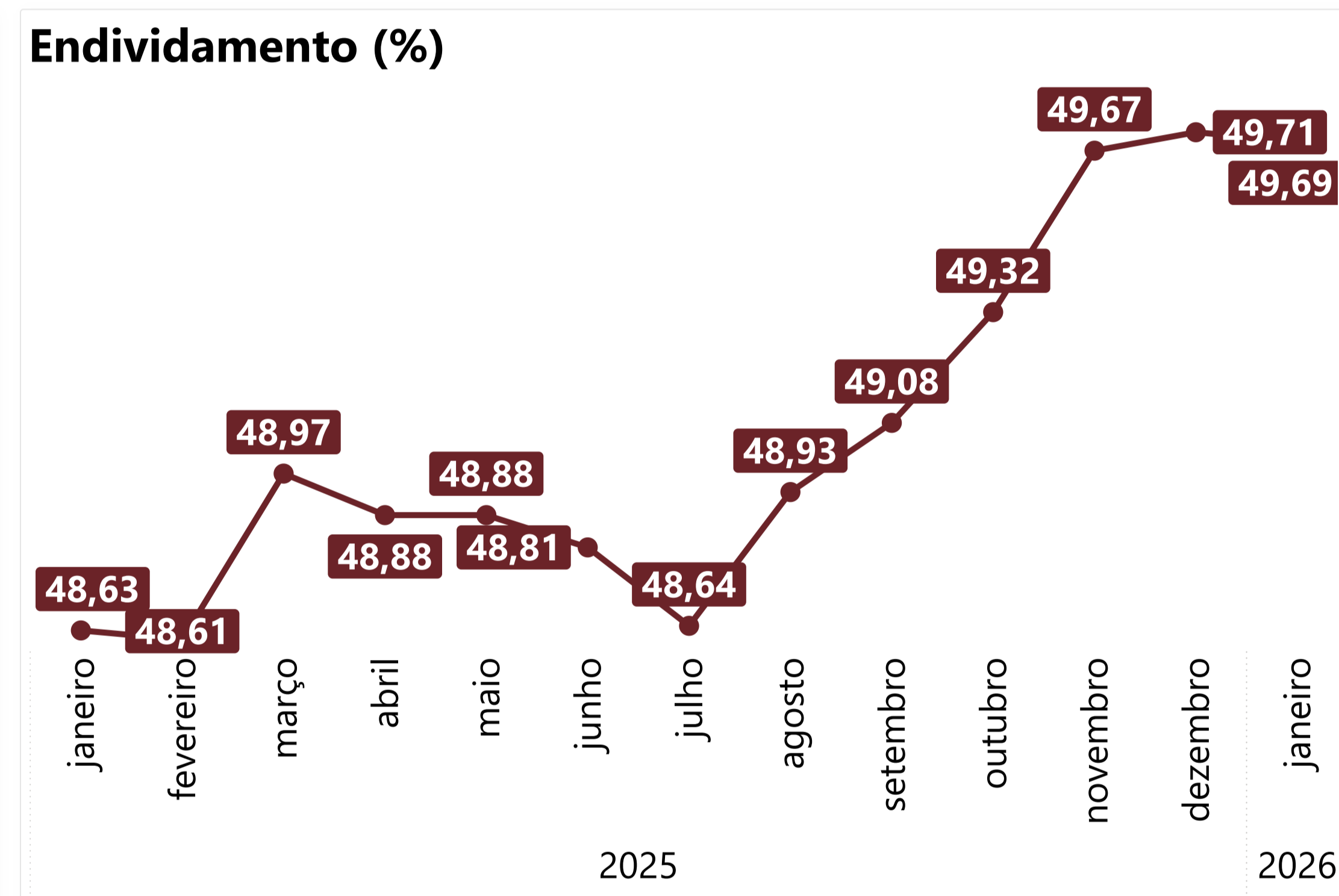
Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

Emprego e renda

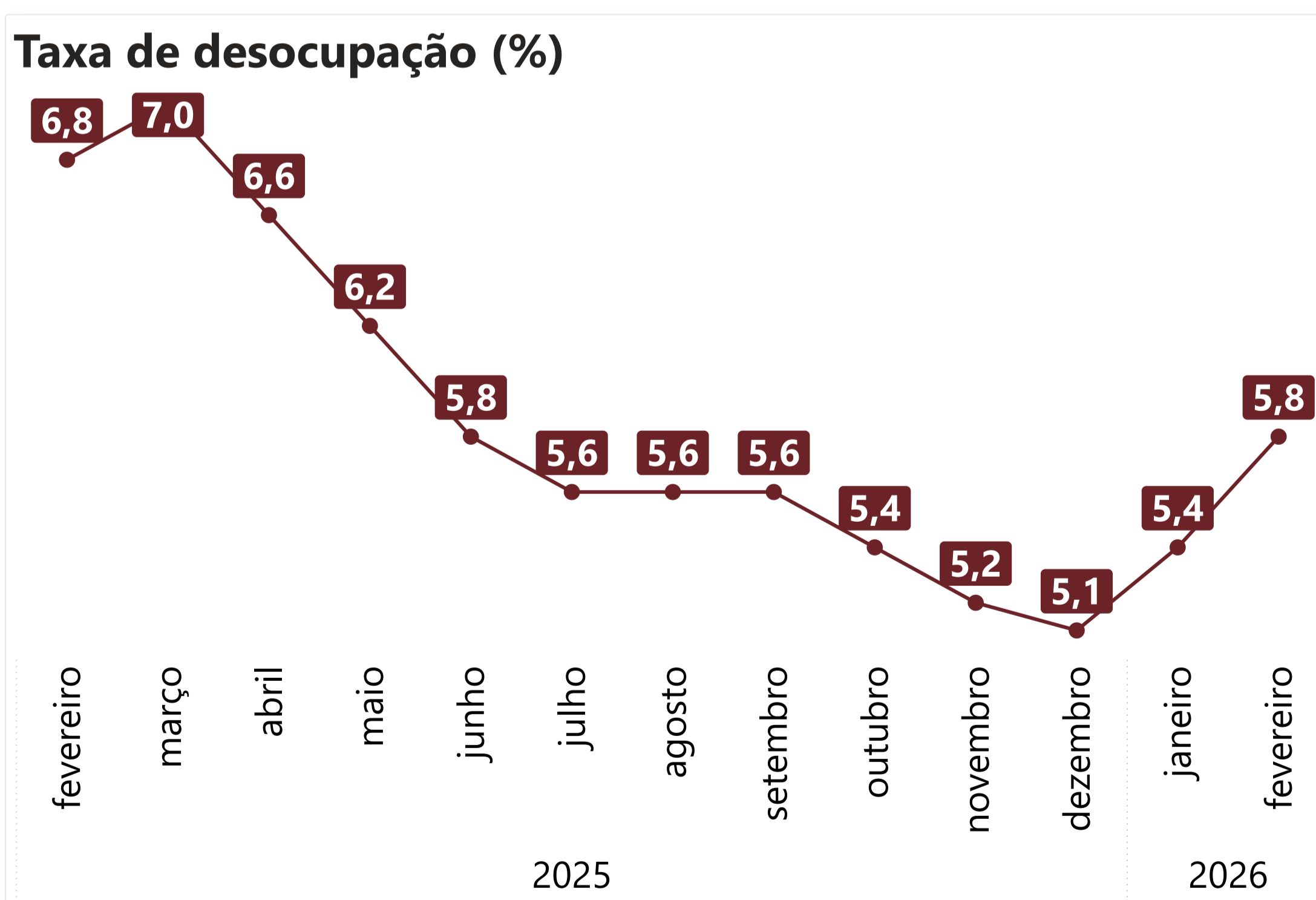


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

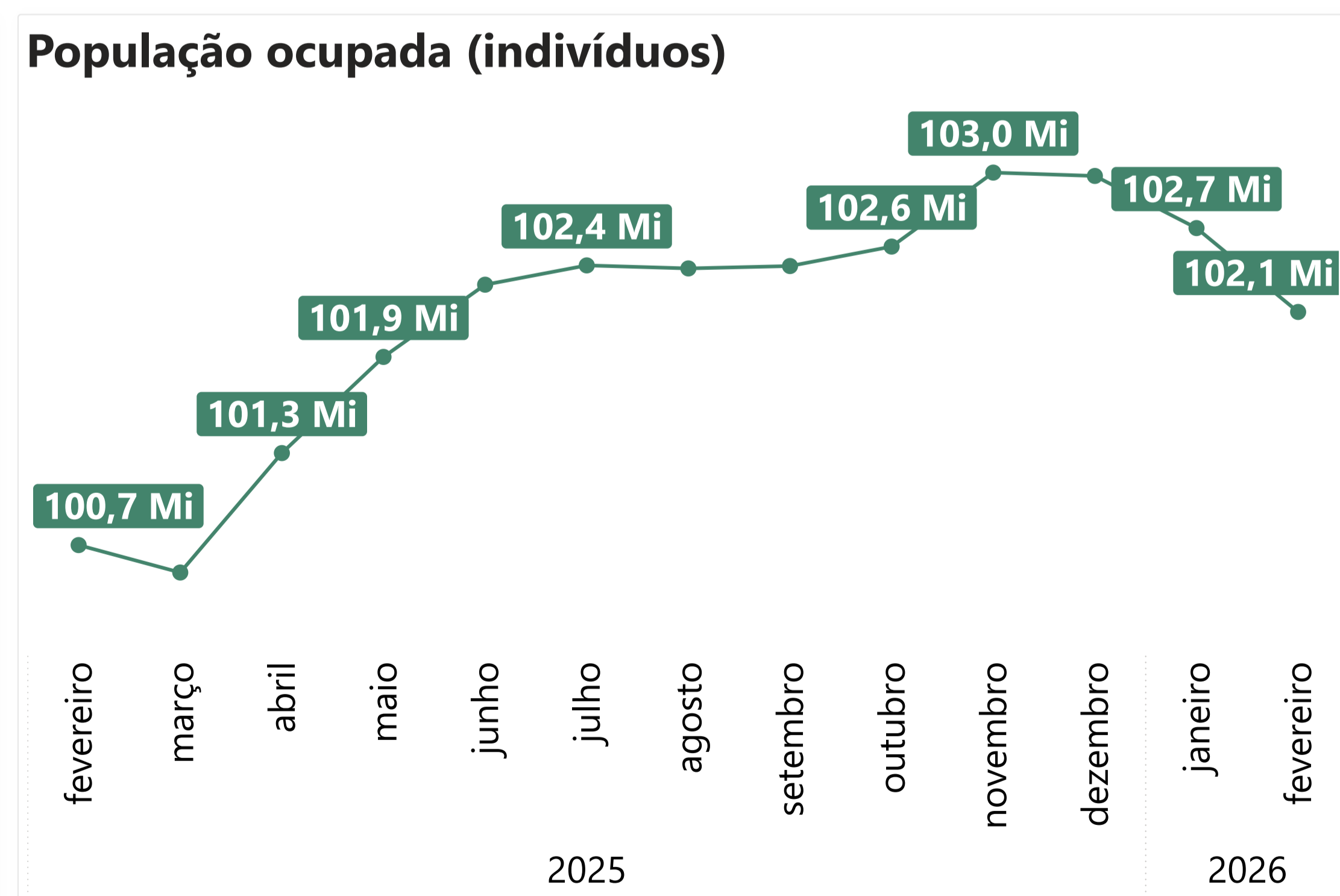


Fonte: BCB (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

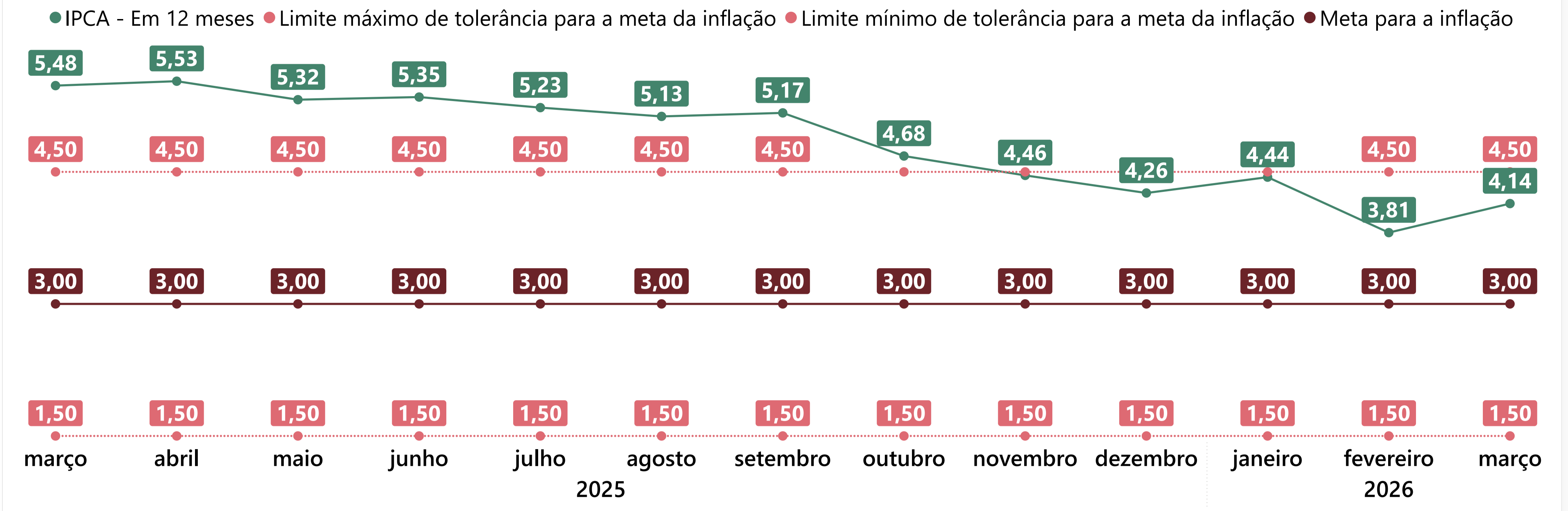


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



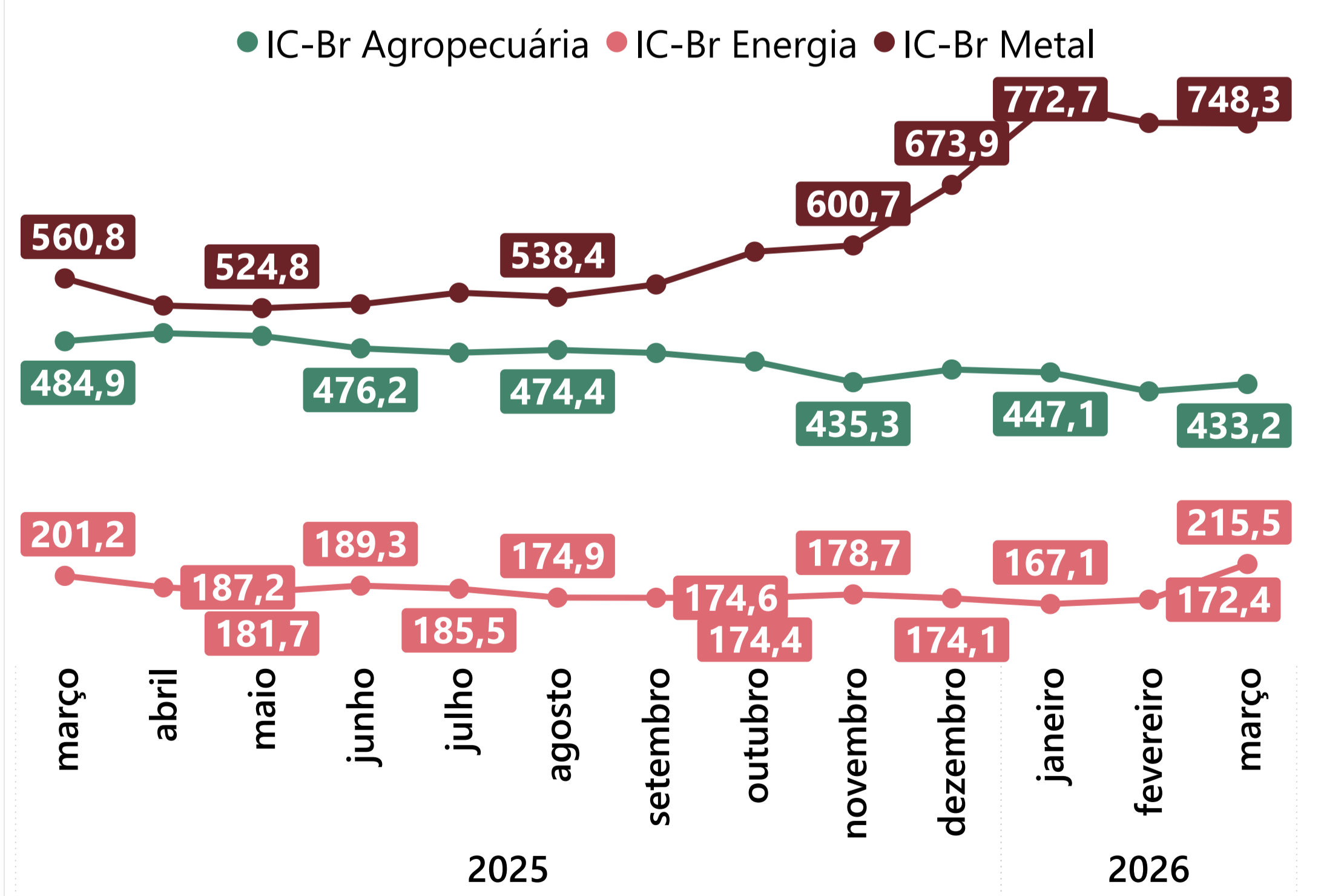
Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Ano	Indicador	2025			2026		
			outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março
IPCA geral		Índice geral	0,09	0,18	0,33	0,33	0,70	0,88
IPCA por grupo		Alimentação e bebidas	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56
		Artigos de residência	-0,34	-1,00	0,64	0,20	0,13	0,51
		Comunicação	-0,16	-0,20	0,37	0,82	0,15	0,19
		Despesas pessoais	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65
		Educação	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02
		Habitação	-0,30	0,52	-0,33	-0,11	0,30	0,22
		Saúde e cuidados pessoais	0,41	-0,04	0,52	0,70	0,59	0,42
		Transportes	0,11	0,22	0,74	0,60	0,74	1,64
		Vestuário	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46

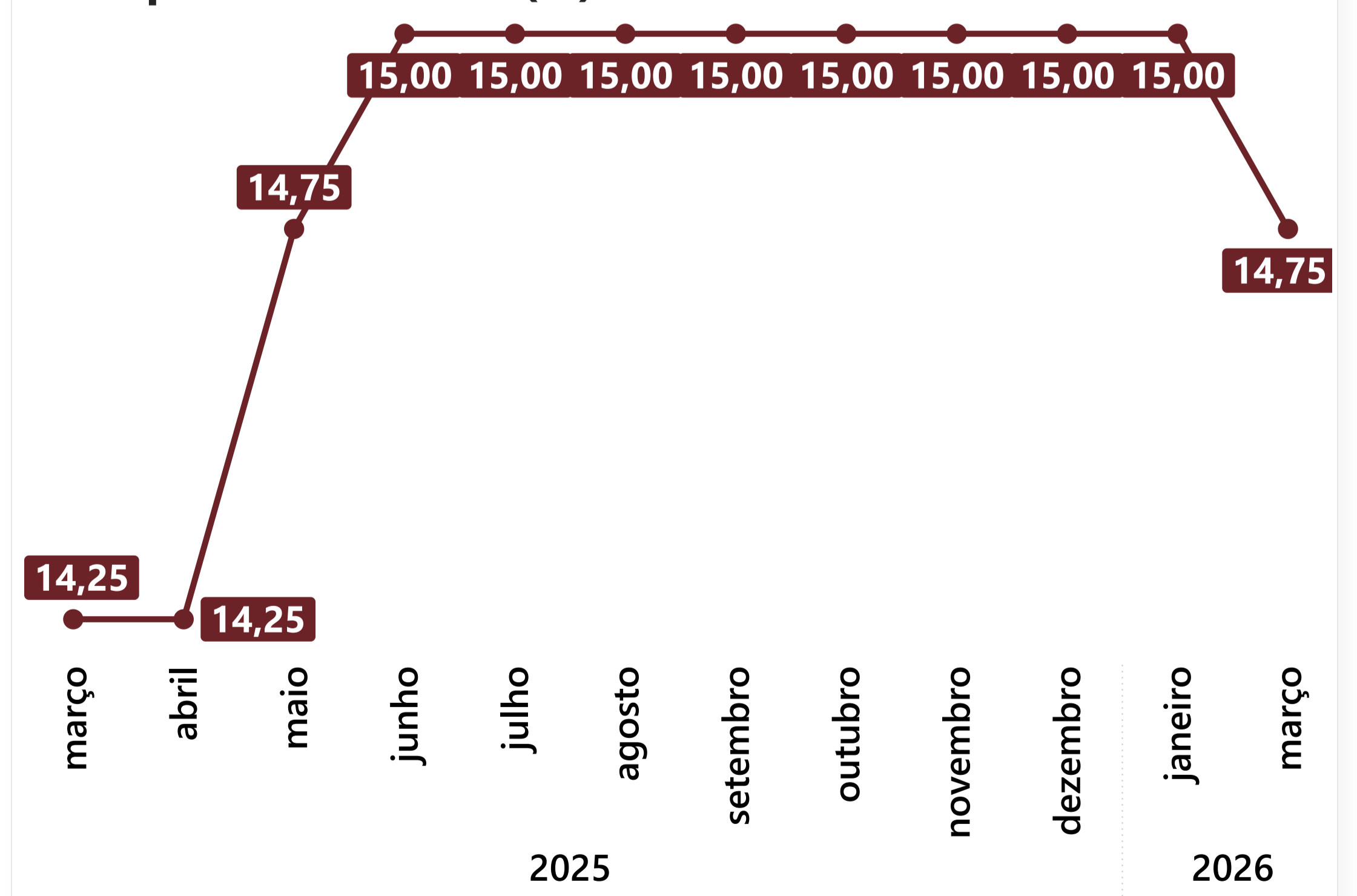
Fonte: IBGE (2026).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2026).

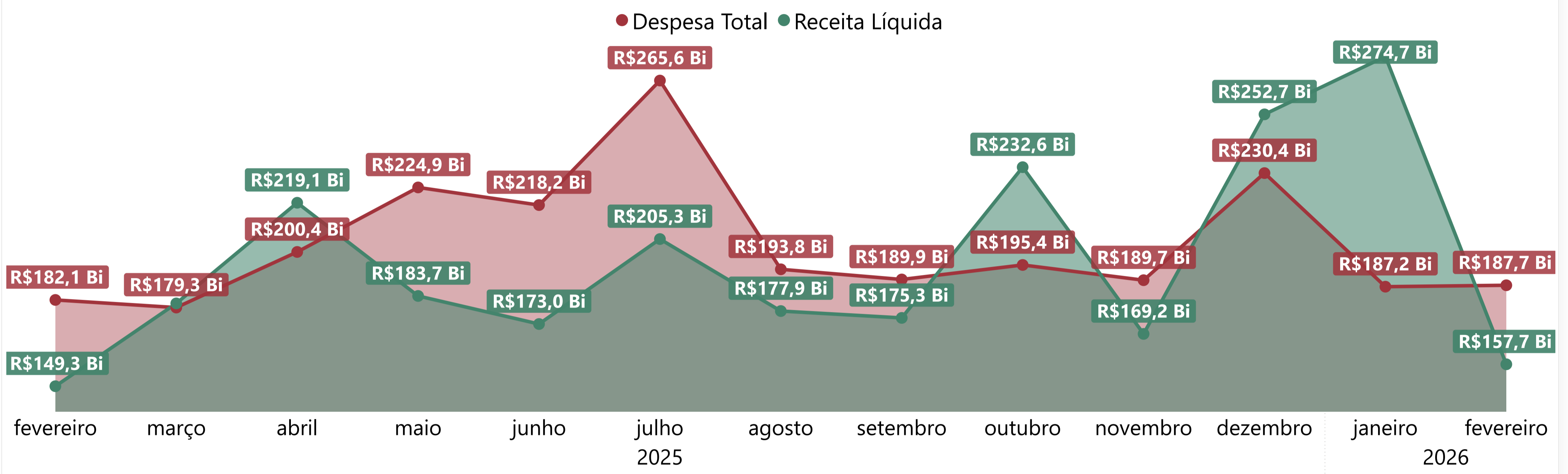
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – fevereiro/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$0,6 Bi	-R\$0,6 Bi	-R\$1,1 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	R\$13,7 Bi	-R\$5,4 Bi	R\$8,3 Bi
Governo Central	-R\$29,5 Bi	-R\$78,2 Bi	-R\$107,7 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$16,4 Bi	-R\$84,2 Bi	-R\$100,6 Bi

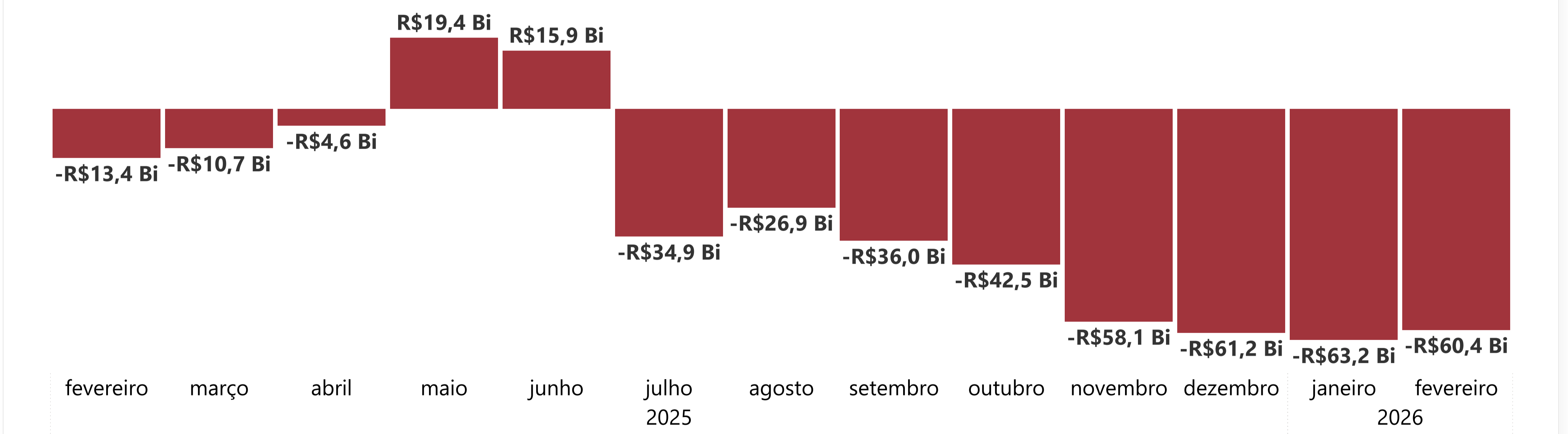
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



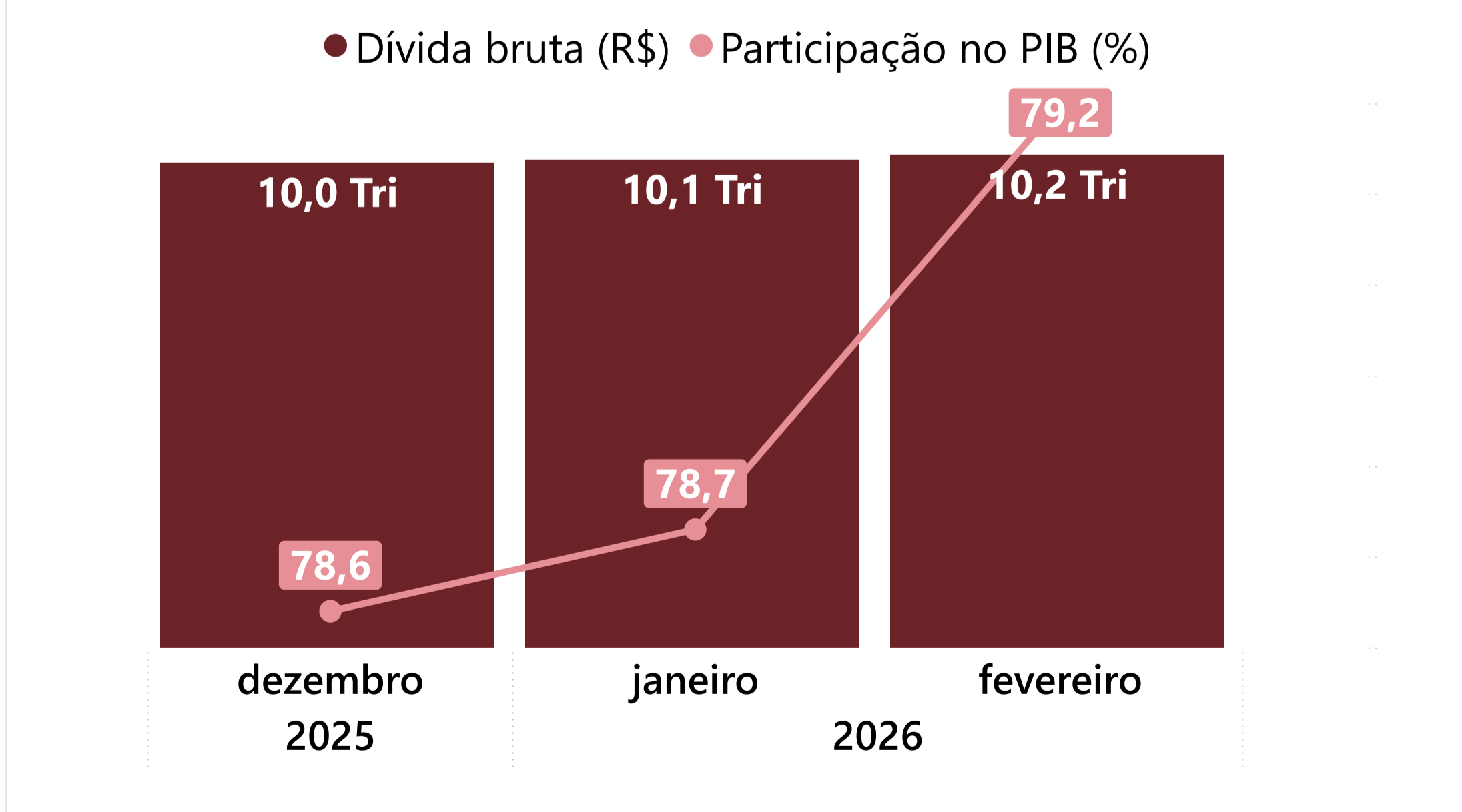
Nota: valores de Fev/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



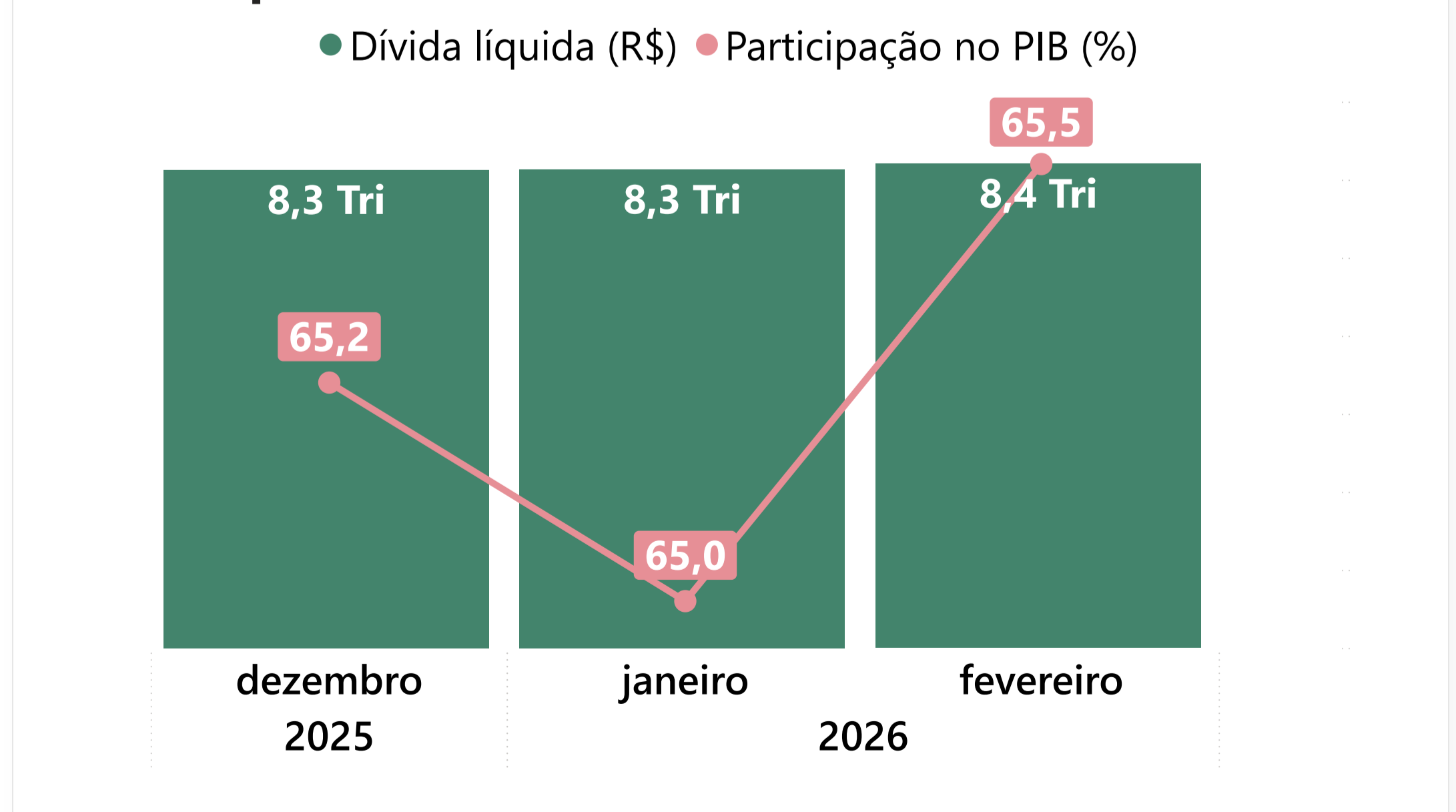
Nota: valores de Fev/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

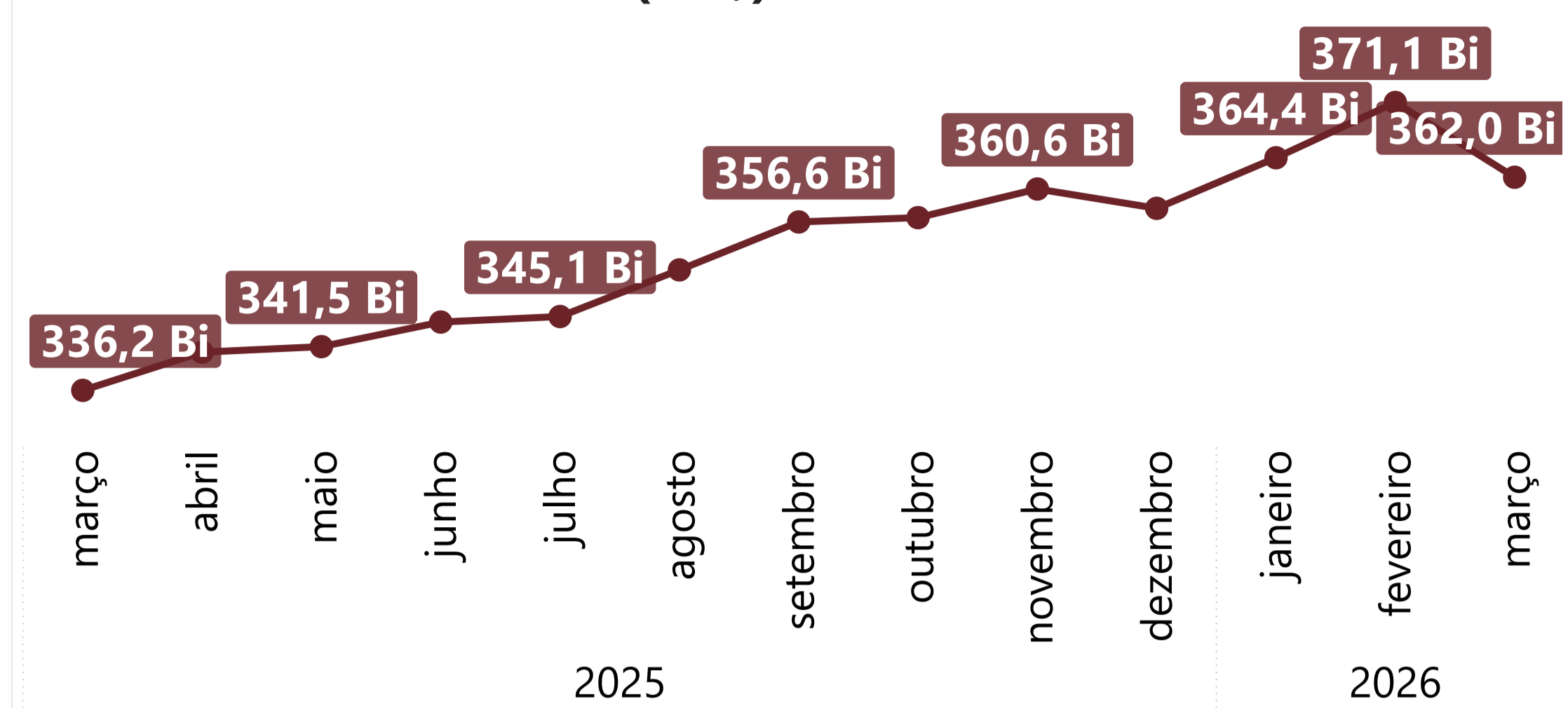
Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



Fonte: BCB (2026).

Divisas

Reservas internacionais (US\$)



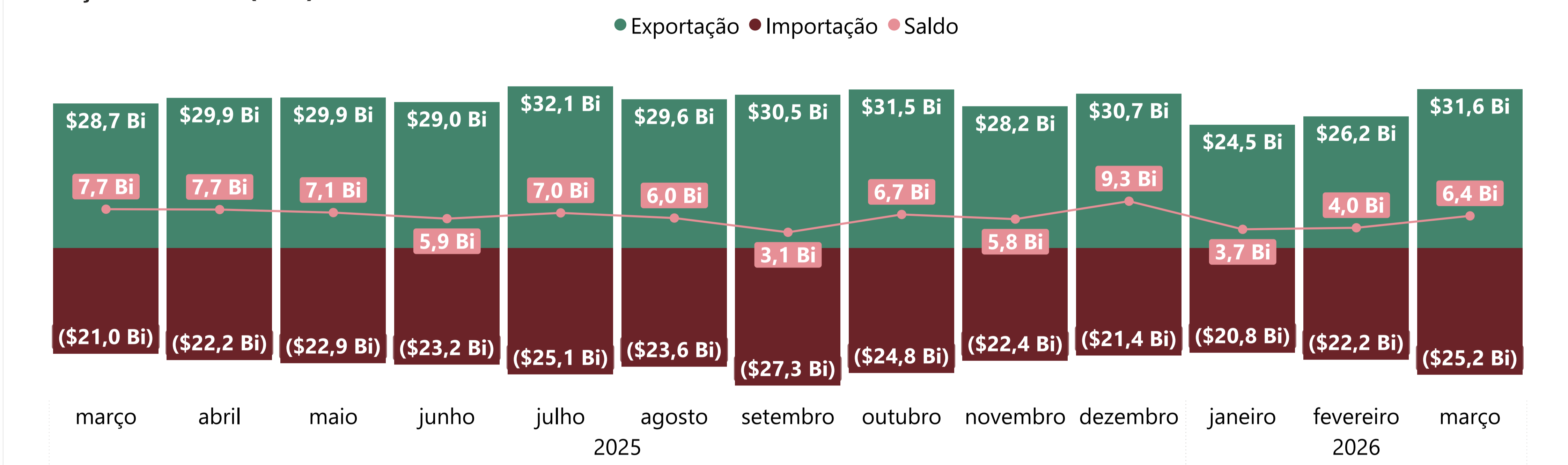
Fonte: BCB (2026).

Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (2026).

Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Fev/2025 (US\$ milhões)	Fev/2026 (US\$ milhões)
I. Transações correntes	-10.245	-5.614
II. Conta capital	-3	-62
III. Conta financeira*	-10.177	-6.184
Erros e omissões	70	-509

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

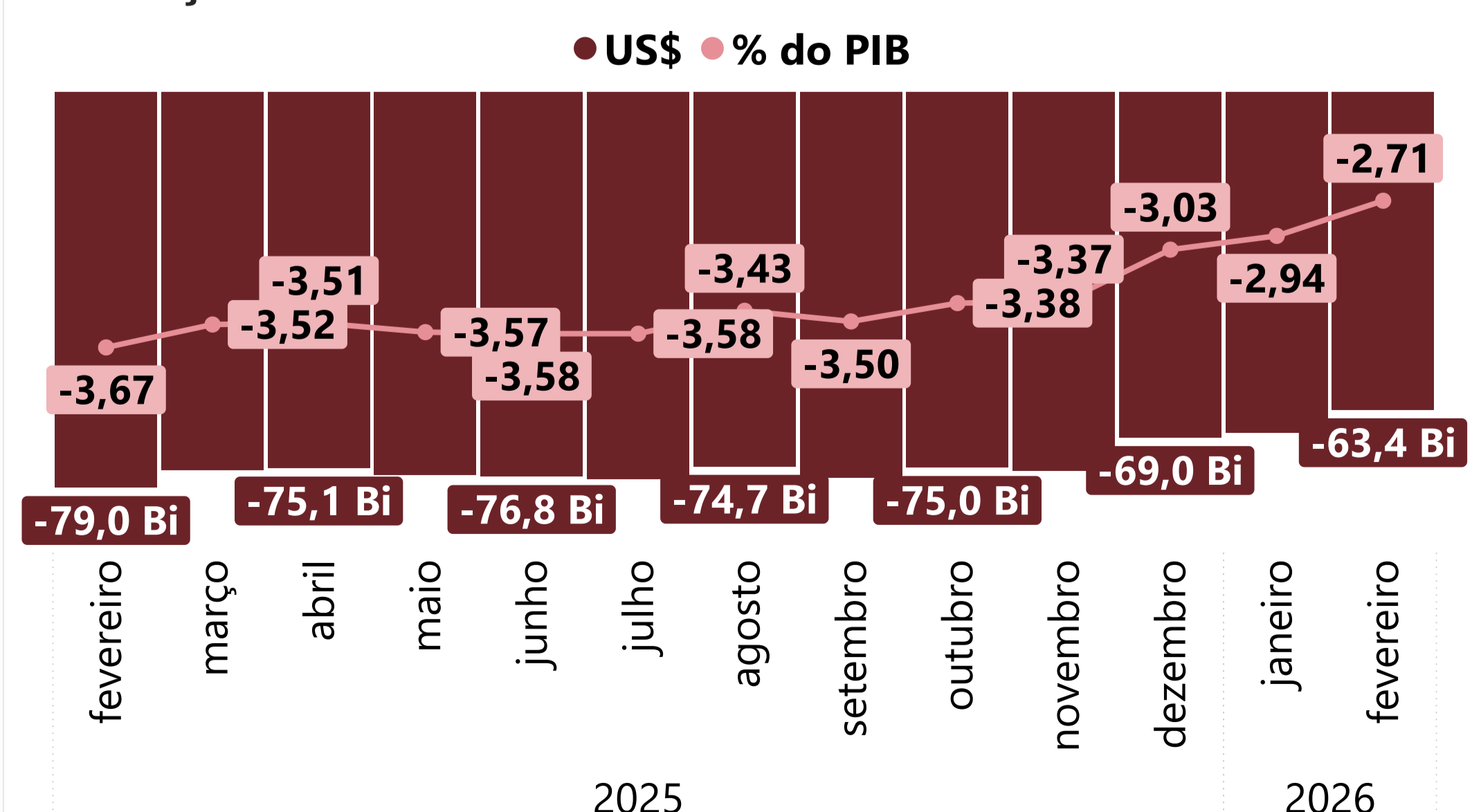
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Fev/2025 (US\$ milhões)	Fev/2026 (US\$ milhões)	Variação
Balança comercial (bens)	-1.123	3.508	▲ 412,4%
Renda secundária	290	440	▲ 51,6%
Serviços	-3.889	-3.921	▼ -0,8%
Renda primária	-5.523	-5.640	▼ -2,1%
Transações correntes	-10.245	-5.614	▲ 45,2%

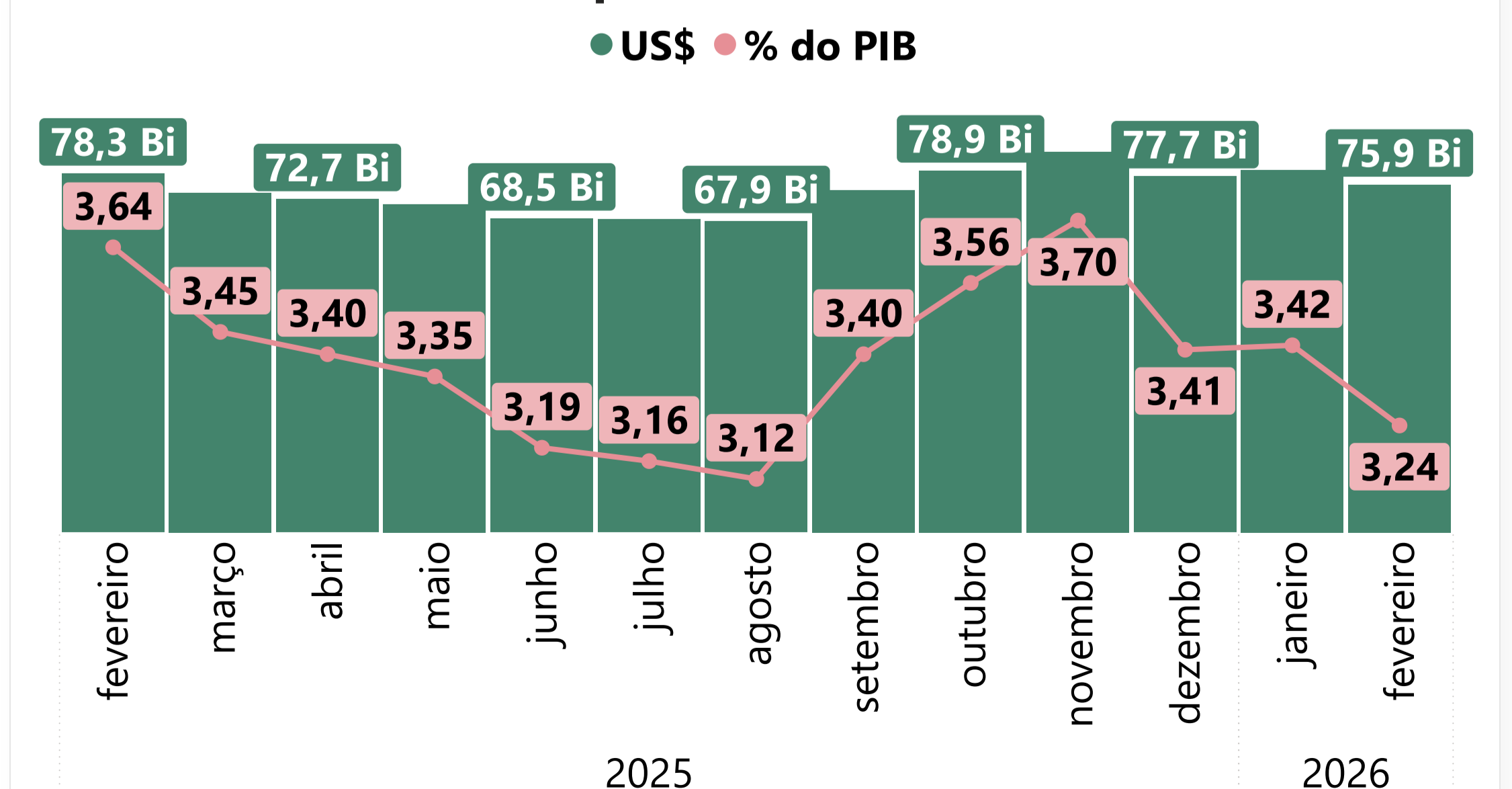
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**